



86ª SBEEn

86ª SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

86ª SBEEn - ABEEn - PA



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA MORTALIDADE POR LESÕES AUTOPROVOCADAS VOLUNTARIAMENTE EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

BARBOSA, Giovanna Lopes de Sousa (AUTOR)¹

FERREIRA, Ana Vitória Bastos (AUTOR)²

MELO, Adriane Gabriela Lira (AUTOR)³

MORAES, Alice Miranda (AUTOR)⁴

DIAS, Bruna Rafaela Leite (AUTOR, ORIENTADOR)⁵

INTRODUÇÃO: As lesões autoprovocadas são eventos complexos e multifatoriais que afetam indivíduos de diferentes idades, sexos e contextos socioculturais. Associadas a transtornos mentais e fatores socioambientais, essas práticas configuram um importante problema de saúde pública. Diante disso, ressalta-se a importância da implementação de estratégias de prevenção no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), respeitando as especificidades regionais, sociais e econômicas, para a redução da morbimortalidade. **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico de lesões autoprovocadas voluntariamente. **MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com dados secundários dos casos de óbito por lesões autoprovocadas voluntariamente, notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2019 a 2023, residentes no estado do Pará. As variáveis foram extraídas do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde, sendo elas faixa etária, escolaridade, sexo, cor e estado civil. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram identificados 2.158 óbitos por lesões autoprovocadas no período analisado. A maior parte dos casos ocorreu entre homens jovens (20 a 29 anos), solteiros, de cor parda e com ensino fundamental incompleto. Fatores genéticos, sociais e ambientais são relevantes no comportamento suicida, e a análise das variáveis permite identificar grupos mais vulneráveis, contribuindo para o planejamento de ações preventivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados evidenciam a necessidade de fortalecer a RAPS, especialmente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e unidades de urgência em saúde mental. Estratégias como a capacitação de profissionais, ações educativas e políticas públicas integradas são essenciais para prevenir novos casos e promover acolhimento qualificado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os dados obtidos orientam práticas de enfermagem baseadas em evidência, com foco na escuta qualificada, acolhimento e encaminhamento adequado. Destaca-se ainda a importância da formação contínua para atuação ética e humanizada no enfrentamento da crise suicida.

Descritores (DeCS – ID): Autolesão -ID; Saúde mental -ID; Sofrimento psicológico - ID

Modalidade: estudo original (X) relato de experiência () revisão da literatura ()

Eixo Temático: Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/ Organização dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

1 Da Costa PHA, Colugnati FAB, Ronzani TM. Avaliação de serviços em saúde mental no Brasil: revisão sistemática da literatura. Cien Saude Colet. 2015;20(10):3243–53.

2 Santos SSA dos, \zzzAngonese N, Meireles T, Oliveira VBCA de. Atuação de enfermagem na assistência a pacientes com automutilação em urgência e emergência. RSD. 31 de março de 2022.

1 Graduada em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará (UEPA). giovanna.lidsbarbosa@aluno.uepa.br

2 Graduada em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará (UEPA)

3 Graduada em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do Pará (UEPA)

4 Graduada em Enfermagem. Estudante. Universidade do Estado do PARÁ (UEPA)

5 Mestre em Enfermagem. Enfermeira. Universidade do Estado do Pará (UEPA)